

Encontro reunirá 2 mil profissionais, entre os dias 1º e 4 de novembro, no Costão do Santinho Resort

Florianópolis/SC – Fraude na alimentação, como a adição de água ao frango congelado, clandestinidade, contaminação de alimentos, como o caso de alto índice de acides detectado recentemente em um achocolatado, os casos de botulismo registrados recentemente em Santa Catarina, uso de novas tecnologias na produção de alimentos, e as normas de certificação de alimentos no Brasil e em países importadores da produção nacional são alguns dos destaques na área de segurança alimentar que estarão em discussão durante o 38º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (Conbravet), evento que ocorre entre os dias 1º e 4 de novembro, no Costão do Santinho Resort, em Florianópolis.

O encontro, maior do segmento no Brasil, marca o Ano Mundial da Medicina Veterinária, que faz alusão aos 250º aniversário do ensino da profissão, e serve como marco para as definições de novos posicionamentos e frentes de ação para a área. Paulo Roberto Costa Leite Garcia, presidente do Congresso e da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária de Santa Catarina (Somevesc), diz que a expectativa é de que o Estado promova um evento de alto nível abordando diversos segmentos: “Em Santa Catarina o agronegócio é um dos pilares da economia. Todo nosso contexto nos permite inovar, e trazer temas relacionados à Medicina Veterinária que nunca foram tratados com profundidade em outros congressos”, aponta.

Na área científica, foram inscritas 941 pesquisas em sete categorias. Ciências básicas recebeu 71 trabalhos, doenças infecciosas e parasitárias teve 214 inscrições, 121 trabalhos foram entregues na área de produção de alimentos, reprodução e produção animal teve 174 pesquisas cadastradas, saúde teve 116 trabalhos e 13 foram entregues na área sustentabilidade. A área de clínica e cirurgia foi a que teve mais procura com 232 trabalhos inscritos.

Todos as temas que integram o congresso estão definidos: Homeopatia; Produção Orgânica; Ovinocultura; Bem-Estar Animal; Pequenos Animais, Zoonoses, Inspeção Sanitária, Saúde Pública, Laboratório, Apicultura, Suínos, Aves, Perícia Civil, Equinocultura e Aquicultura.

Febre aftosa e inspeção sanitária serão debatidos durante o evento

Em Inspeção Sanitária serão explorados o combate à clandestinidade de produtos de origem animal e análise de risco focado na área de microbiologia de alimentos, informou Michel Assis, fiscal federal agropecuário do Ministério de Agricultura, Pesca e Abastecimento e coordenador na área da Defesa Sanitária Animal.

Outro tema em destaque é a confirmação de foco da febre aftosa no Paraguai, país que integra o Cone Sul e faz divisa com o Centro-Oeste brasileiro, por meio de Mato Grosso do Sul, deixou o setor produtivo em alerta.

A ocorrência já fez o Paraguai suspender as exportações de carne do país, atualmente um dos dez que mais embarcam o produto para o mercado internacional. Somente no ano passado, 296 mil toneladas foram embarcadas, conforme o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Pesquisadores buscam conciliação entre agronegócio e sustentabilidade

Como conciliar a pecuária e a sustentabilidade é uma das questões que pretende-se responder durante o 38º Conbravet. Nas áreas de produção, as doenças reprodutivas causadas por viroses na suinocultura, infecção por salmonela, defesa sanitária e até mesmo a criação de matrizes suínas em baias coletivas integram a programação.

A salmonela na produção e na segurança dos alimentos e o impacto econômico da vigilância epidemiológica sobre o setor avícola, a situação e perspectivas da bubalinocultura e a criação de búfalos em pequenas propriedades também estão em debate, assim como a estruturação do agronegócio para ovino e caprinocultura e oportunidades de negócios em todos esses segmentos.

Atuação na área de aquicultura é pauta de debates

Outro assunto que terá destaque no 38º Conbravet será à prevenção sanitária em Aquicultura. De acordo com Ágar Costa Perez, Presidente do Colégio Brasileiro de Aquicultura, a maior preocupação é a falta de ênfase que é dada a este assunto, porque aumenta a produtividade e as questões sanitárias são esquecidas: “Vamos trabalhar com as principais doenças e o controle delas na aquicultura. Mas também vamos falar em pesca, um segmento da Medicina Veterinária que poucos profissionais se dedicam”, aponta.

Ações do Ministério da Pesca e Aquicultura na Sanidade Aquícola e Pesqueira, Impactos Sócios Econômicos na Salmonicultura no Chile, Defesa Sanitária e Inspeção de Pescado e Riscos Sanitários no Pescado serão debatidos. Na ocasião também será realizado minicurso sobre Controle de Parasitos em Pescado.

Paulo Roberto Costa Leite Garcia, presidente do 38º Conbravet, explica que a aquicultura, junto com a suinocultura e a avicultura, constitui uma força para a economia de Santa Catarina e do Brasil: “A pesca é uma importante atividade econômica e representa uma nova trincheira para o trabalho do médico veterinário, principalmente considerando a extensão da costa e da bacia pluvial existente em todo o nosso território e a relevância para a saúde da população e os benefícios que o pescado oferece como fonte de proteína”, relaciona.

Apicultura e perspectivas na produção de mel também serão discutidos

Produtividade e adequação do mel à comercialização, o desaparecimento das abelhas no

Brasil e no mundo, a intoxicação de abelhas por defensivos agrícolas e a obrigatoriedade de notificação de doenças apícolas também serão foco de discussão entre os médicos veterinários participantes do 38º Conbravet.

No Brasil, o setor da apicultura cresce de forma exponencial. Santa Catarina é o 4º maior Estado em produtividade, com 350 mil colmeias. São aproximadamente 30 mil famílias que dependem desse setor, onde 80% delas têm a apicultura como principal atividade econômica. Além disso, Santa Catarina produz anualmente 6 mil toneladas, das 45 mil produzidas em todo o País.

WSPA defende abate humanitário

Charli Ludtke, Gerente de Animais da Produção da WSPA-Brasil, explica que na área de Bem-Estar Animal, durante o 38º Conbravet, será dada visibilidade aos animais de produção, sustentabilidade e os desafios no agronegócio: “Além de temas relacionados ao transporte de animais, métodos de sacrifício em caso de focos de doença e as formas de intervir em granjas e fazendas”, afirma.

“Este evento é uma excelente oportunidade para estudantes, especialistas e profissionais do setor discutirem temas como o bem-estar dos animais de produção. O abate humanitário traz benefícios para toda a cadeia produtiva de produção de carne no Brasil e, sem dúvida, é a única alternativa para garantirmos o bem-estar dos animais no manejo e abate”, completa.

Em 2008 a Sociedade Mundial de Proteção Animal (WSPA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) firmaram acordo para à capacitação e o treinamento das pessoas envolvidas com o manejo pré-abate e abate dos animais de produção no Brasil com objetivo de minimizar o estresse e evitar o sofrimento animal do transporte ao abate. O programa de treinamento foi elaborado considerando as novas diretrizes comerciais e legislativas nacionais e internacionais relativas ao bem-estar dos animais de produção.

Durante o evento será realizado o minicurso “Bem-Estar Animal: da criação ao abate”, que irá abordar técnicas e boas práticas em abate humanitário, nos dias 2 e 3 de novembro, das 8h às 12h30, e contará com a presença de professores internacionais como Mohamed Raj, da Universidade de Bristol (Inglaterra).

Outro ponto de destaque durante o Conbravet será a humanização de animais. Xampus, roupinhas, perfumes para disfarçar o cheiro natural do animal satisfazem ao bicho ou ao seu dono? Essa humanização não interfere nos hábitos de comportamento próprios das espécies? Essa e questões novas e comuns relacionadas à saúde animal encontradas no dia-a-dia de clínicas veterinárias serão discutidas, assim como os direitos dos animais e os deveres dos proprietários.

Leishmaniose visceral

A leishmaniose visceral, grave doença de saúde pública que mantém alto índice de letalidade

será um dos temas debatidos durante o 38º Conbravet. O debate sobre a doença ocorre no dia 1º, às 15h. Na ocasião, a discussão será conduzida pelo médico veterinário Andrei Nascimento, gerente técnico da MSD Saúde Animal.

Na oportunidade ele tratará da prevenção da doença, apresentando a importância da coleira impregnada com deltametrina e de sua utilização em larga escala. O debate terá sequência, no dia 2, com palestra de Mauro Maciel Arruda, também às 15 horas.

Nova técnica de castração bovina é lançada no país

Nova técnica de castração bovina química será apresentada durante o 38º Conbravet. A metodologia, que usa um medicamento aplicado por seringa de forma subcutânea, deve substituir os métodos mais utilizados atualmente pelos pecuaristas, como o esmagamento ou a cirurgia, quando os testículos são retirados sem anestesia. Com a nova prática, o animal deixa de sofrer e eliminam-se as chances de complicações pós-operatórias.

Estudo realizado pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) analisou 500 animais da raça nelore em quatro fazendas de Minas Gerais e Goiás castrados cirurgicamente entre janeiro e maio de 2010. A pesquisa constatou que 27,8% tiveram problemas depois da retirada dos testículos. A ocorrência mais comum foi a miíase, na qual mosquitos depositam larvas na ferida (14,8%), seguida por acúmulo de pus (5,4%), inflamação (3,8%), hemorragia (1,8%), granuloma (1,6%) e óbito (0,4%).

Regulamentação de laboratórios

O processo de acreditação do Inmetro para Laboratórios Agropecuários será tema de seminário que ocorre na quinta-feira, 3 de novembro, às 8 horas, como parte do 38º Conbravet. A formação será ministrada por Luciaurea Oliveira Cavalcanti, gestora de acreditação do Núcleo de Avaliação de Laboratórios de ensaio do Inmetro.

O seminário ocorre em função de publicação pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), em julho, da Instrução Normativa 34, que determina novas regras aos laboratórios da Rede Nacional de Laboratórios Agropecuários.

Eventos paralelos

Durante o 38º Conbravet, o 7º Congresso Brasileiro de Aquicultura discutirá as ações do Ministério da Pesca e Aquicultura na Sanidade Aquícola e Pesqueira, Impactos Sócios Econômicos na Salmonicultura no Chile, Defesa Sanitária e Inspeção de Pescado e Riscos Sanitários no Pescado.

O ensino da homeopatia em medicina veterinária, com suas dificuldades e perspectivas para o futuro, o comportamento animal e tratamento homeopático, os estudos patogenéticos em

medicina veterinária, a homeopatia e resposta imune, dermatopatias em pequenos animais, uso da homeopatia no pré e pós-cirúrgico, homeopatia e inflamação aguda, assim como a homeopatia na tilapicultura também serão temas debatidos durante o 4º Simpósio de Homeopatia Veterinária, evento que ocorre paralelamente ao 38º Conbravet.

Além desses, o Encontro da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa), que ocorre durante o evento, debaterá temas como: Anestesia segura, complicações transanestésicas, RPC, problemas na coluna vertebral, doença vestibular, controle de qualidade na unidade hospitalar, fluidos, edema pulmonar cardiogênico, doenças renais e infecciosas, prurido crônico, uso de xampus na prática dermatológica, oncogeriatrics e metástase.

Minicursos

Durante o 38º Conbravet ocorrem, ainda, cinco minicursos: Perícia cível, Rotulagem de alimentos, Homeopatia e Harmonização de Procedimentos de Inspeção e Controle de Parasitos em Pescado. O valor de cada formação é R\$ 150,00 e para participar é preciso estar devidamente inscrito no congresso.

Sobre o evento

Saúde, produção de alimentos e sustentabilidade são foco de evento em Florianópolis

Escrito por Gestão Universitária
Sáb, 29 de Outubro de 2011 21:33

Dois mil médicos veterinários de todo o Brasil participam do 38º Conbravet. Na ocasião eles irão debater, também, o futuro da profissão nas áreas de saúde, produção de alimentos e sustentabilidade.

O encontro, maior do segmento no Brasil, marca o Ano Mundial da Medicina Veterinária, que faz alusão aos 250º aniversário do ensino da profissão, e serve como marco para as definições de novos posicionamentos e frentes de ação para a área.

Conferências, debates, painéis, fóruns, relatos de experiências, cursos, exposição de trabalhos científicos compõe o evento. A solenidade oficial de abertura acontece, no dia 1º, às 20 horas, no Salão Cascaes. Após a cerimônia será realizada a festa oficial do congresso que terá as festas típicas alemãs de Santa Catarina como tema.

O Congresso é uma realização da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária (SBMV) e da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Somevesc). A programação, com a relação completa de palestras, seminários e cursos, pode ser conferida pela internet pelo www.conbravet2011.com.br

- link: Programação.

Outras informações para imprensa

Jorge Luiz Ramella, coordenador científico do 38º Conbravet. **Contato:** (49) 9924-0354.

Paulo Roberto Costa Leite Garcia, presidente da Somevesc e do 38º Conbravet. **Contato:** (48) 3204-8778/9628-5533.